

CHRISTINA KRUSCHEWSKY



**LIOGÍDIO VIEIRA DE SOUZA** mostra o reservatório que fica na laje de sua casa e comemora a economia. “Por várias vezes me vi na situação de quase ter que deixar cortar o fornecimento na minha casa. Eu não dava conta de pagar”

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SERRA DOURADA**

# Economia de até 35% na conta de energia

No bairro, a água do chuveiro em 1.834 casas é aquecida por energia solar. Com a medida, é possível reduzir o valor da conta de luz

Christina Kruschewsky

Com o aquecimento da água do chuveiro gerado pela energia solar, 1.834 casas do bairro Serra Dourada, na Serra, já podem economizar até 35% do valor da conta de energia.

Serra Dourada I, II e III formam o primeiro “Bairro Solar” do Espírito Santo, a partir do projeto Boa Energia Solar, implantado no último dia 9, em parceria do governo do Estado com a EDP Escelsa.

O diretor executivo da EDP Escelsa, Amadeu Wetler, disse que é

instalado um reservatório com a placa que capta energia solar ao lado da caixa d’água. Esse reservatório vai abastecer e aquecer somente a água do chuveiro. A tecnologia é que gera a economia de, em média, 35% na conta de luz.

Wetler afirmou que até o fim do ano, ao todo 4.240 unidades serão contempladas com o programa em Serra Dourada.

O funcionário público Liogídio Vieira de Souza, 61, que já chegou a pagar uma conta no valor de R\$ 232,65, comemora a economia.

“Me preocupava em controlar todo o consumo em casa. Por várias vezes me vi na situação de quase ter que deixar cortar o fornecimento na minha casa. Eu não dava conta de pagar”, comemorou ele, que vai pagar neste mês R\$ 50,92.

Outra que está contente com a economia que tem feito é a dona de casa Marcela Ramos da Silva, 29,

que tem três filhos pequenos e que, por conta disso, garante que tem um alto consumo dentro de casa.

“Temos observado uma diferença de cerca de R\$ 35 no valor da conta de energia”, afirmou.

A escolha pela região para implantação do programa, segundo o diretor da EDP, deve-se ao fato da estrutura das casas do bairro.

“O bairro tinha a quantidade de moradores que queríamos para o projeto e por ser um conjunto habitacional, as casas são padronizadas com uma laje abaixo do telhado, onde fica o reservatório de água”, explicou Wetler.

O diretor explicou ainda que após a avaliação do programa, será possível estudar qual a economia das famílias com a utilização de um sistema de energia mais barato.

“Além de tudo isso, deixa-se de perder mais recursos naturais, promovendo a sustentabilidade”, disse Wetler.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Conjuntos residenciais

> A ÁREA QUE compõe os Conjuntos Habitacionais Serra Dourada I, II e III tem mais de 3 milhões de metros quadrados. O projeto foi aprovado em 1979.

> AINDA NA DÉCADA de 80, as primeiras casas começaram a ser habitadas em Serra Dourada I. Muitas residências foram adquiridas para período de veraneio e depois abandonadas por seus donos.

> EM 1982, Serra Dourada II começou a ser habitada e acabou desenvolvendo-se mais que a região I, apresentando um comércio mais forte. Serra Dourada III foi a última a surgir.

> A REGIÃO I é conhecida pela carência de comércio e composta em sua maioria por casas.

Fonte: Moradores dos bairros.

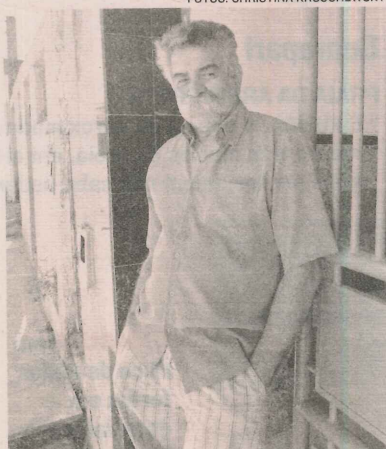
## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Serra Dourada, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, com nome e telefone, na urna de **A Tribuna com Você**, na banca JD, na av. Brasília, em Serra Dourada II.

## AS RECORDAÇÕES

FOTOS: CHRISTINA KRUSCHEWSKY



ADEMIR: estrutura pronta

### Ônibus demorava até três horas para voltar

Quando chegou a Serra Dourada I há 32 anos, o aposentado Ademir Gomes, 60, contou que o bairro já tinha toda a estrutura pronta, inclusive asfalto nas ruas. A maior dificuldade era para pegar ônibus. “Chegava a demorar até três horas para ele ir a Viana e voltar”, relatou. O aposentado acompanhou o desenvolvimento da região. “Serra Dourada II ainda estava terminando de ser construída e era toda cercada em volta”, comentou.



LUZINÉIA com o neto Silas

### Clima fresco e tranquilo eram atrativos

A tranquilidade e a brisa fresca eram as qualidades mais atrativas do começo do bairro Serra Dourada I, segundo a aposentada Luzinéia Castro Nascimento, 66, que mora há mais de 30 anos na região. “Apesar da falta de opção de transporte, valia a pena morar aqui. Até hoje, nem penso em me mudar”, disse. O que a desagrada é a falta de abrigos em pontos de ônibus, principalmente quando precisa levar o neto Silas Silva do Nascimento, de 8 anos, para algum lugar. “É uma covardia termos que ficar debaixo de sol ou de chuva esperando o ônibus”.